

Evolução da área cultivada com videira na indicação geográfica de procedência Vale dos Vinhedos, RS – Brasil, no período entre 1987 e 2007.

Rafael Munari Torri, Rosemary Hoff

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Centro Nacional de Pesquisa em Uva e Vinho
Caixa Postal 95700-000 – Bento Gonçalves – RS, Brasil.*

rafaeltorri@gmail.com, rosehoff@cnpuv.embrapa.br

A viticultura desenvolvida na Indicação Geográfica de Procedência Vale dos Vinhedos, RS – Brasil vem sofrendo grandes alterações ao longo do tempo, principalmente nas últimas décadas, na qual novas tecnologias e técnicas de manejo aprimoradas estão cada vez mais aplicadas à produção vitícola local. Devido ao fato da viticultura ser uma cultura permanente de alto custo de implantação, a evolução da área plantada necessita de um longo período de tempo para gerar mudanças significativas. A obtenção de dados espaciais referentes à área plantada em diversos espaços de tempo é possível através de técnicas de Sensoriamento Remoto. Para Novo¹ (1989, p.01) podemos definir Sensoriamento Remoto como sendo a tecnologia que permite a aquisição de informações sobre objetos sem contato físico com eles. Técnicas de Sensoriamento Remoto são empregadas para classificação do uso do solo, através de informações captadas da superfície terrestre pelos sensores de satélites. Segundo Novo (1989, p.01) os sensores seriam os equipamentos capazes de coletar energia proveniente do objeto, convertê-la em sinal passível de ser registrado e apresentá-lo em forma adequada à extração de informações. O estudo da evolução espacial da videira caracteriza-se como um indicador da dinâmica de todo o setor vitivinícola, pois a uva constitui-se na matéria prima da cadeia. Este trabalho tem como objetivo estimar a evolução da área cultivada com videira na indicação geográfica de procedência Vale dos Vinhedos no período entre 1987 e 2007, através de técnicas de sensoriamento remoto. Para a identificação da área cultivada com videiras, foram elaborados mapas da área da indicação geográfica de procedência do Vale dos Vinhedos dos anos de 1987, 1997 e 2007. Para a elaboração dos mapas foram utilizadas imagens de satélite Landsat 5, sensor TM, dos anos de 1987, 1997 e 2007, disponível online no site do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). As imagens utilizadas são referentes aos meses de junho e julho de cada ano, pois neste período a videira está sem área foliar, facilitando a identificação em relação à mata nativa. As três imagens foram processadas e classificadas no aplicativo computacional Spring 5.04, onde áreas de vinhedos foram identificadas e selecionadas em doze amostras por imagem. A seguir a imagem foi segmentada e classificada através do classificador Bhattacharya em áreas de vinhedos e áreas sem vinhedos. Após a classificação das imagens foi possível determinar a área de vinhedos dos anos de 1987, 1997 e 2007. No ano de 1987 foram identificados 1845,18 ha com vinhedos, representando 22,28% da área total do Vale dos Vinhedos. No ano de 1997 foram identificados 1922,94 ha, representando 23,23% da área total. E no ano de 2007 foram identificados 2040,93 ha com vinhedos, representando 24,65% do total. Sendo assim, é possível determinar a expansão total de vinhedos entre o ano de 1987 e 2007, que foi de 195,75 hectares, representando 2,37% da área total. Com base nos resultados obtidos, é possível afirmar que a área cultivada com videira no Vale dos Vinhedos vem sofrendo uma constante expansão.

Referências:

¹Novo, E. M. L de M, *Sensoriamento Remoto: princípios e aplicações*. São Paulo: Blucher, 1989. 308p.